

RESPOSTA SUPEROVULATÓRIO DE CABRAS SAANEN LACTANTES A PROTOCOLOS CURTOS E A SOMATOTROPINA BOVINA RECOMBINANTE (rbST)*

Fonseca, J.F.¹; Viana, J.H.M.²; Bruschi, J.H.²; Zambrini, F.N.²; Palhão, M.P.²; Santos, A.F.A.²

¹Embrapa Caprinos, Estrada Sobral/Groaíras, Km 4, CP D10, Cep 62.011-000, Sobral-CE, Brasil, jeferson@cnpic.embrapa.br. ²Embrapa Gado de Leite, Rodovia MG 133, Km 42, 36.155-000, Cel Pacheco-MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi testar a eficiência de dois protocolos sobre a resposta superovulatória em cabras. Cinco cabras lactantes Saanen foram testadas em modelo cross-over em dois tratamentos (T1 e T2). Em ambos tratamentos, dispositivos intravaginais contendo progesterona (CIDR[®]) foram inseridos (dia 0) e removidos seis dias depois (dia 6) e 22,5 µg cloprostenol foram administradas pela via submucosa vulvar (dia 0). No dia 4, as cabras começaram a receber seis doses decrescentes de FSH (250 a 400 UI) intervaladas de 12 horas. Três doses de 50 mg flunixin meglumine foram administradas nos dias 9, 10 e 11 (IM). Em T1 e T2, os animais receberam duas doses de salina ou 250 mg rbST (IM) nos dias 0 e no momento da primeira detecção de estro, respectivamente. As cabras foram acasaladas até o final do estro e a colheita de embriões foi realizada pelo método transcervical sete dias após a primeira cobertura. O intervalo entre superovulações foi superior a 60 dias. Uma cabra não respondeu ao T2. Uma cabra apresentou 27 (19 oócitos) e 26 (22 oócitos) estruturas para T1 e T2, respectivamente. O número total de estruturas ($18,4 \pm 9,4$ e $15,7 \pm 11,0$) e as percentagens de oócitos (29,3 e 34,9), embriões viáveis (63,0 e 52,4), grau-1 (29,3 e 30,2), grau-2 (20,7 e 6,3), grau-3-4 (13,0 e 15,9) e degenerados (7,6 e 12,7) não diferiram ($P > 0,05$) entre T1 e T2, respectivamente. Protocolo curto de exposição à progesterona foi eficiente para a superovulação de cabras Saanen lactantes, mas a associação com rbST não elevou a quantidade nem a qualidade das estruturas recuperadas.

*Suporte financeiro: CAPRIMA, CNPq e Pfizer Saúde Animal.